

Simplicidade pelos olhos dos Aetas

“Ser simples” é o que uma professora universitária aprendeu nos últimos 4 anos, enquanto continua a ajudar os aetas (povos indígenas) em sua província em Castillejos, Zambales (Filipinas).

23/04/2024

“Caos” é a palavra que melhor descreve a situação mundial em 2020. A economia estava em baixa. As pessoas perderam seus empregos. As empresas faliram. Todos foram

afetados. Foi durante esse período, confinada em sua cidade em Zambales, que Veronica ‘Bett’ Esposito Ramirez percebeu a situação dos *aetas* (povo indígena das Filipinas).

Um dia, passando pelo mercado público, Bett viu alguns *aetas* tentando vender seus escassos produtos. Era difícil, porque havia muitos concorrentes. Isso a fez pensar: “Se eu tenho dificuldade para conseguir comida, quanto mais essas pessoas?” De repente, uma faísca se acendeu dentro dela.

Desenvolvimento humano integral

Lembrou-se de uma recente conferência sobre doutrina social da Igreja na Universidade da Ásia e do Pacífico, onde é professora. Tinha ficado muito impressionada com o conceito de “desenvolvimento humano integral” do Papa Paulo VI.

“Inspirados por este ensinamento sobre a dignidade de cada pessoa e a necessidade de ajudar cada um a viver uma vida significativa e produtiva, decidimos servir esta minoria”, contou Bett.

Atualmente ela atende comunidades *aeta* localizadas nas baixadas, especialmente vítimas de enchentes na época das chuvas. Também auxilia comunidades localizadas nas terras altas, onde, durante as chuvas fortes, as estradas não pavimentadas ficam cheias de lama e escorregadias. Várias vezes, as casas serviram como centro de evacuação para *osaetas* deslocados.

A maioria das iniciativas de Bett atende às necessidades básicas e de subsistência dos *aetas*. Além disso, com a colaboração da comunidade de Castillejos, de benfeitores e dos próprios *aetas*, construíram um pequeno centro de estudos com

materiais educativos, centros de saúde e instalações sanitárias e de banho.

Colaboração para atender às necessidades reais

Em 2021, com a ajuda da *Philippine Nurses Association of America Metropolitan DC Chapter* (PNAMDC), instalaram 22 bombas manuais de alta pressão para água e distribuíram kits de higiene, arroz e mantimentos para 100 famílias. Mais tarde naquele ano, outro patrocinador, *Arcadis Design and Consulting*, uma construtora, adicionou 23 bombas de água.

Em 2022, com a ajuda dos mesmos patrocinadores, instalaram postes de luz movidos a energia solar nas comunidades. Também distribuíram luminárias solares portáteis e recipientes de água para 260 famílias.

O seu marido e outros membros da família criaram três centros de formação onde ensinam competências básicas e de subsistência. Os cursos incluem: cuidados com cabelos e unhas, costura, alfabetização de adultos, primeiros socorros, produção de ube – o inhame roxo filipino – e formação em valores. Os professores e formadores são residentes locais.

“Enquanto milhões de pessoas em todo o mundo já vivem no período da 4ª Revolução Industrial, os *aetas* de Zambales ainda necessitam de atendimento às suas necessidades básicas”, explicou Bett. “As suas fontes de subsistência não mudaram ao longo de muitas gerações. Muitos não sabem ler nem escrever”.

Em 2023, com a ajuda do PNAMDC, Bett se mobilizou para construir 10 estruturas sanitárias e de banho e um centro de saúde numa

comunidade. O centro de saúde é utilizado agora para consultas pré-natais, vacinação e atendimentos médicos.

Dimensão espiritual

Bett observou que a maioria dos projetos de extensão forneciam aos *aetas* bens materiais e instalações para as suas necessidades físicas. Ela queria adicionar a dimensão espiritual.

O dia 15 de dezembro de 2022 foi uma data memorável. 33 crianças *aetas* foram batizadas na Igreja católica. Outras 17 foram batizadas em 27 de janeiro de 2023. Estão previstas mais para 16 de março de 2024. Cada criança recebe um livro de religião e um terço para acompanhá-la na jornada espiritual.

Apoio generoso à iniciativa

O projeto de Bett não encontrou muitos problemas para reunir recursos. Vendo a bondade e a beleza de sua iniciativa, amigos e conhecidos ofereceram abertamente seu tempo e ajuda generosa.

PNAMDC, ARCADIS e outras organizações recorrem a ela para oferecer apoio de diversas maneiras. Da mesma forma, familiares, colegas, amigos, pessoas da comunidade enviam mensagens oferecendo ajuda. Em julho de 2023, um grupo de 16 jovens dos Centros Opus Dei de Manila foi distribuir mantimentos, brincar com as crianças e ensinar inglês básico.

Impacto social

Depois de quatro anos nas comunidades *aeta*, Bett está feliz ao observar mudanças positivas nas áreas de higiene, saúde, educação, segurança e socialização. Em 2020, os *aetas* ainda não tinham instalações

adequadas para lavar roupas ou tomar um banho.

Um ancião de uma das comunidades escreveu uma carta a Bett pedindo ajuda:

“Kami po na mga residente ng Sitio Mambugan, San Pablo, Castillejos, Zambales ay lumalapit sa inyong mabuting tanggapan upang humingi ng tulong na mabigyan kami ng palikuran at paliguan... Kami po ay nag-aalalasa kalinisan ng aming kapaligiran at kalusugan ng mga tao sa amingkomuninad... Ang mga matatanda, bata, at mga buntis ay kinakailangang samalayo pa pumunta upang dumumi”.

Em português, podemos traduzir como:

“Somos residentes no Sitio Mambugan, San Pablo, Castillejos Zambales e pedimos humildemente sua ajuda na construção de

sanitários e banhos... Estamos preocupados com a limpeza do nosso entorno e com a saúde das pessoas que vivem na nossa comunidade... Os idosos, crianças e mulheres grávidas têm que ir longe para fazer suas necessidades”.

Agora eles têm banheiros e chuveiros. Têm água limpa para beber e lavar-se facilmente acessível em suas casas.

Em março de 2024, mais homens e mulheres *aetas* serão capacitados em carpintaria, alvenaria, costura, culinária e manutenção básica de motocicletas. São habilidades que podem ajudá-los a ganhar a vida. Após concluir o treinamento, cada um recebe não apenas um Certificado, mas também seu próprio conjunto de ferramentas, cortesia de doadores.

Quanto à educação, as luminárias movidas a energia solar ajudam as

crianças a estudar em casa. As luminárias portáteis também são úteis quando precisam subir as montanhas por alguns dias para colher frutas e legumes.

Postes de luz solar foram instalados nos condomínios de várias famílias, o que proporciona iluminação para a comunidade à noite. Os residentes se sentem mais seguros e as pessoas que caminham à noite agora podem ver por onde estão passando. Adultos e crianças se reúnem à noite sob os postes de luz solar para conversar e socializar.

Bett considera que “é bom para um ser humano estar em contato com as pessoas”. Ela e sua família estavam morando e trabalhando em Manila. “Manila é um lugar onde tudo é acessível e confortável, enquanto o lugar onde os *Aetas* vivem é totalmente o oposto. Em Manila, há água nas casas, eletricidade estável e

conexão à Internet; os supermercados são acessíveis; há veículos em todos os lugares; e assim por diante. Por outro lado, para os *Aetas*, a conexão com a internet só pode se realizar onde estiver disponível; precisam caminhar por muitos minutos ou horas ou andar de kulong kulong (sidecar de 3 rodas) para chegar à cidade; e poucas pessoas têm acesso ao transporte”.

Vida simples

A convivência com os *aetas* lhe ensinou que ter as coisas básicas da vida, como comida, um emprego simples e uma casa para morar, é suficiente. Os *aetas* vivem com simplicidade. “Por exemplo”, disse Bett, “para os *aetas*, duas fatias de mandioca, banana ou batata doce são suficientes para uma refeição. No contexto das Filipinas, especialmente nas áreas urbanas, esses tipos de alimentos são meros ingredientes em

um prato... e os *aetas* são fisicamente robustos. Aos 75 anos, os homens ainda conseguem carregar blocos de madeira”.

E confirma que seu principal aprendizado nos últimos anos foi: “Seja simples”.

Bett passou sua juventude principalmente em Manila. Ocasionalmente, voltava para Castillejos, mas não percebia a situação dos *aetas*. “No entanto, à medida que adquirimos experiência, conhecimento e sabedoria, reconhecemos que a vida tem coisas melhores a oferecer”, explicou. “Chegamos a um ponto em nossas vidas em que o importante é descobrir algo que vai além de nós mesmos”.

Faith Ysabel E. Halili

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/
simplicidade-pelos-olhos-dos-aetas/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/simplicidade-pelos-olhos-dos-aetas/)
(06/08/2025)